

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS

LEI Nº 4, DE 07 DE JULHO DE 1853.

Orça a Receita e fixa a Despesa Provincial para o ano financeiro de 1854. *Ementa inserida pelo IMPL*.

Augusto Leverger, Capitão de Mar e Guerra da Armada Nacional e Imperial, Cavalleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro, Official da Rosa e Presidente da Provincia de Matto Grosso: Faço saber a todos os seus Habitantes, que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou, e eu Sanccionei a Lei seguinte.

Capitulo 1º.

Da Despeza

§ 1°. Com a Representação Provincial		6:000\$000
a saber		
1°. Subsidio aos Membros do Corpo Legislativo	4:500\$000	
2°. Ajuda de custo aos mesmos de vinda e volta	260\$000	
3°. Ordenados aos Empregados da Secretaria	640\$000	
4°. Expediente e reparos da casas das Sessões, desde já	600\$000	
§ 2°. Com a Secretaria do Governo		3:360\$000
a saber		
1°. Ordenado aos Empregados	2:320\$000	
2°. Ordenado a hum Official maior aposentado, desde já	400\$000	
3°. Expediente	240\$000	
4°. Impressão de Leis, do Relatorio e mais actos do		
Governo	<u>400\$000</u>	

§ 3°. Com a Estação das Rendas a saber

8:069\$333

1°. Ordenado aos Empregados, inclusive o de dous Escripturarios, que formão a Secção de tomada de contas	2:780\$000 100\$000 189\$333 60\$000 4:680\$000 60\$000 200\$000	
§ 4°. Com a Instrucção Publica		8:000\$000
a saber 1°. Ordenado ao Professor de Philosofia 2°. Dito á dous Professores de Grammatica Latina da Capela da Villa do Poconé inclusive a gratificação de 200\$000, desde já ao	500\$000	
primeiro	1:000\$000	
Franceza	200\$000	
de meninas de 400\$000, e os dos demais a 300\$000	5:140\$000	
5°. Consignação para papel, lapis e convites para os meninos pobres	160\$000	
6°. Aluguel de casa para a Professora	100\$000	
meninas	900\$000	
§ 5°. Com o Culto Publico a saber 1°. Guisamento á 15 Igrejas Parochiaes	750\$000 800\$000	1:800\$000
3°. Gratificação ao Vigario Encomendado de Sant'Anna do Paranhahybá	100\$000	
4°. Dita para adjutorio das despeza da Fabrica com a Musica da Cathedral, e o Organista	150\$000	
§ 6°. Com A Illuminação Publica		2:360\$000
a saber 1°. Costeio de 60 lampeões 2°. Concertos, e vidros aos mesmos	2:160\$000 200\$000	

§ 7°. Com as Obras Publicas	3:800\$000
1°. Consignação para os concertos das estradas do interior da Provincia, concertos e facturas de pontes, inclusive 600\$000 reis para a di huma sobre o Ribeirão Bandeira	
§ 8°. Com a Catechese e civilisação dos Indios	1:200\$000
\$ 9°. Com a amortisação das Divida passiva	3:488\$000
\$ 10°. Com as diversas despezas, e eventuaes	3:380\$000

Capitulo 2º.

Da Receita

§ 1°. Decima dos Predios urbanos.

- § 2°. Taxa de heranças e legados, comprehendidos os usofructos, na razão de 10% quando os herdeiros, e o legadarios forem irmãos, e sobrinhos filhos de irmãos, e na de 20% quando os herdeiros e os legadarios forem outros parentes, e os estranhos. Esta disposição não admitte differença alguma entre herdeiros testamenteiros e abintestados.
- § 3°. Novos e Velhos Direitos.

- § 4º. Meia siza das vendas e doações de escravos, quando as doações feitas entre vivos, que não forem ascendentes nem descendentes, não dependerem para a sua inteira validade de ser insimmadas.
- § 5°. Imposto de 1\$600 reis sobre o gado do consumo, exceptuadas desde já, desse numero, as vitellas que não forem destinadas para negocio.
- § 6°. Dizimo do gado vaccum e cavallar, e o dos generos de lavoura nos Districtos em que não houver Mercado, em quanto este se não poder estabelecer.
- § 7°. Dito dos generos de lavoura da Capital e seus Districtos, que dão entrada para os Mercados, inclusive o da poaia e sal, e o imposto de 15% sobre a agoaardente.
- § 8°. Passagens de rios e barreiras.
- § 9°. Imposto sobre a carne sêcca.
- § 10°. Imposto sobre as casas que vendem agoa-ardentes.
- § 11°. Donativo e terças partes dos Officios de Justiça.
- § 12°. Papel sellado para acquisição de escravos.
- § 13°. Imposto de 25\$000 reis sobre cada huma Olaria em que se fabricarem telhas e tijolos.
- § 14°. Dito de 10\$000 reis sobre cada huma rede de pescar que for lançada no rio Cuyabá, excepto no Porto geral desta Cidade, desde a Chacara de João de Sousa Ozório até a de Francisco Nunes Martins, em cujo espaço será de 30\$000.
- § 15°. Multa sobre os contribuintes morosos.
- § 16°. Cinco por cento do Ordenado dos Empregados que obtiverem licença com vencimento.
- § 17°. Dez por cento do dos que forem aposentados.
- § 18°. Divida activa anterior e posterior ao anno de 1836.
- § 19°. Reposição a que são obrigados os Vereadores da Camara Municipal pelos artigos 4° e 5° da Lei n° 4 de 6 de Junho de 1848.
- § 20°. Dons gratuitos, Rendas do Evento, saldo do exercicio findo, alcance de Collectores, multas por infracção de Leis e Regulamentos, reposições e outras.

Capitulo 3°.

Disposições geraes

- **Artº. 4º**. Os annos financeiros venturos para a Receita e Despeza, serão regulados pelos annos civis a partir do 1º de Janeiro de 1854 em diante, quando as disposições da presente Lei, que não tiverem a clausula, desde já, principiarão a vigorar.
- **Artº. 5º**. A Lei do Orçamento do corrente anno, e o Presidente da Provincia fará regular a Receita e Despezas do semestre e acordo com a mesma Lei,, mandando arrecadar e despender metade das suas quotas, que forem de trato successivo, e fazendo estabelecer os jogos de livros que forem precisos.

- **Artº. 6º**. O mesmo Presidente he autorisado para mandar reconhecer como divida passiva inscrever e pagar, pelo modo estabelecido, a quantia de 254\$833 reis, da qual pertencem 114\$833 ao Credor Victorianao Lopes de Macedo, 100\$000 reis ao Credor Antonio José de Lima; e 40\$000 reis a Verissimo Rodrigues de Carvalho.
- **Artº. 7º**. O praso de 5 annos estabelecido no Regimento da Fazenda Geral em vigor passa a prescripção do Direito Creditario contra a mesma Fazenda, será contado do 1º de Janeiro de 1851 em diante para aquelles credores da Fazenda Provincial, cujos creditos não estiverem ainda liquidados e inscriptos.
- **Artº. 8º**. He outro sim autorisado o Presidente da Provincia para dar novo Regulamento á Lei nº 9 de 29 de Dezembro de 1836 para o serviço das passagens, e á fazer as alterações que julgar convenientes nas taxas estabelecidas.
- **Artº. 9º**. A arrematação do serviço da illuminação publica da Capital será regulada do 1º de Junho á 3 de Dezembro deste anno, pela presente Lei. O Presidente da Provincia, se julgar conveniente poderá admittir o arrematante a effectual-a por tres annos.
- **Artº. 10º**. Se houver sobra na consignação decretada para os Coadjutores, hé o mesmo Presidente auctorisado a applical-a á compra de alfaias para as Igrejas Parochiaes.
- **Art°. 11°**. Ficão em vigor os artigos 18° e 20° da Lei nº 8 de 11 de Julho de 1851, e os artigos 5°, 6° e 7° da de 5 de Julho de 1852 nº 4, bem como todas as mais disposições das Leis de Orçamento anteriores, que não versarem particularmente sobre a fixação da Receita e Despeza, e que não estiverem expressamente revogadas.
 - Artº. 12º. Ficão revogadas todas as Leis que determinão o contrario.

Mando por tanto a todas as Autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão, e fação cumprir tão inteiramente, como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar, e correr. Palacio do Governo de Matto Grosso em Cuyabá aos seis de Julho de mil oitocentos e cincoenta e tres, trigesimo segundo da Independencia e do Imperio.

Augusto Leverger

Carta de Lei, pela qual Vossa Excellencia manda executar o Decreto da Assemblea Legislativa Provincial, que houve por bem sanccionar, fixando a Despeza e orçando a Receita da Provincia para o exercicio de 1854, e dando outras providencias, como nella se declara.

Para Vossa Excellencia vêr.

Domingos Dias da Costa a fez.

Foi sellada e publicada a presente Lei nesta Secretaria do Governo de Matto Grosso aos 6 de Julho de 1853.

O Off. ^{al} -maior, servindo de Secretario

Francisco Vieira de Barros

Registada a f.⁴.v. do L.º 4º de Leis. Secretaria do Governo de Mato Grosso em Cuiabá 7 de Julho de 1853.

José Maria d'Abreu.